



Trabalhos Científicos

Título: Relação Fumo Passivo E De Terceira Mão Com Infecções De Ouvido Em Crianças: Percepção Pública

Autores: ALANA RITA ZORZAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), BRUNA SCHWEIGERT BASTOS (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), CLÁUDIA DUTRA BERNHARDT (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), PHELIPE DOS SANTOS SOUZA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), RAFAEL SIMAS (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MANOELA DE MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARIA FERNANDA PINTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O tabagismo passivo é uma forma de exposição secundária aos componentes da fumaça do cigarro por indivíduos não fumantes. Já o tabagismo de terceira mão é a contaminação de derivados do tabaco que persiste no ambiente após o cigarro ser apagado. Ambos são prejudiciais à saúde das crianças sob sua influência e pode vir a causar doenças da orelha média. OBJETIVO: O presente estudo visa avaliar a percepção pública dos frequentadores de uma Unidade de Saúde sobre os malefícios do fumo passivo e fumo de terceira mão na saúde das crianças, através de um questionário de opinião, que aborda doenças não respiratórias que o fumo pode atuar, dentre elas doenças da orelha média. MÉTODOS: Através de um questionário de opinião, foi avaliado o conhecimento de 400 indivíduos sobre o tabagismo e os riscos oriundos do fumo para a saúde das crianças. RESULTADOS: Quando questionados se o fumo passivo e o de terceira mão poderiam influenciar no desenvolvimento de infecções de ouvido em crianças 22,75 acreditam influenciar quando o fumante encontra-se mesmo ambiente que a criança, 17,0 acredita que influencia em ambientes diferentes e apenas 11,25 considera haver influência quando o fumo ocorre fora de casa. CONCLUSÃO: O conhecimento da população sobre o tema se mostrou insatisfatório, sendo que estas associam pouco os prejuízos do fumo na saúde das crianças, como infecção de ouvido. Uma meta-análise publicada demonstrou uma taxa considerável de aumento do risco de doenças da orelha média em crianças quando algum membro do núcleo familiar fumava. Além disso, Jones e colaboradores, em 2012, confirmou que a exposição ao fumo passivo tem como consequência principal o aumento do risco de cirurgias para doenças crônicas da orelha média.